



EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

**Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa**

Em conformidade com o artigo 8º, inciso I e VIII, da Lei Federal nº 13.303/2016, o Conselho de Administração da Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A. (Sp-cine) subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2018.

**IDENTIFICAÇÃO GERAL**

CNPJ/MF nº 21.278.214/0001-02

NIRE 35300471873

Sede: São Paulo-SP

Tipo de estatal: Sociedade de economia mista

Acionista controladora: Prefeitura Municipal de São Paulo

Tipo societário: Sociedade anônima

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Principalmente local (município de São Paulo), em algumas instâncias regional

Setor de atuação: Indústria e serviços culturais do setor audiovisual

**Diretoria Executiva:**

Diretor Presidente: Maurício de Andrade Ramos Filho, telefone (11) 3117-3100, email [presidencia.spcine@gmail.com](mailto:presidencia.spcine@gmail.com)

Diretor Executivo: Renato Nery de Souza, telefone (11) 3117-3100, email [presidencia.spcine@gmail.com](mailto:presidencia.spcine@gmail.com)

Auditor Independente atual da empresa (responsáveis pelos relatórios de auditoria independente dos exercícios de 2016 e 2017): Priori Serviços e Soluções Contabilidade EIRELI-ME, CNPJ nº 11.385.969/0001-44, telefone (11) 2092-2394, email [galileu2@gmail.com](mailto:galileu2@gmail.com)



EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

Conselho de Administração:

Carlos Adão Volpato (Presidente), telefone (11) 3397-4005, email [cavolpato@prefeitura.sp.gov.br](mailto:cavolpato@prefeitura.sp.gov.br)

Roseli Morilla Baptista dos Santos, telefone (11) 3913-4062, email [rmb Santos@prefeitura.sp.gov.br](mailto:rmb Santos@prefeitura.sp.gov.br)

Patricia Maria de Oliveira, telefone (11) 3397-0033, email [patriciamoliveira@prefeitura.sp.gov.br](mailto:patriciamoliveira@prefeitura.sp.gov.br)

Gabrielle de Abreu Araujo, telefone (11) 3397-0115, email [gabriellea@prefeitura.sp.gov.br](mailto:gabriellea@prefeitura.sp.gov.br)

Arthur Guerra de Andrade, telefone (11) 3113-8468, email [arthurguerra@prefeitura.sp.gov.br](mailto:arthurguerra@prefeitura.sp.gov.br)

Data de divulgação: Junho de 2018

## POLÍTICAS PÚBLICAS

### 1- Interesse público subjacente às atividades empresariais:

A *Spicine* tem por interesse público subjacente de sua criação o desenvolvimento do audiovisual paulista e, principalmente, paulistano, formulando e implementando políticas públicas em permanente diálogo com o setor e a sociedade, fortalecendo suas dimensões simbólica, econômica e sócio-cultural.

Para tanto, a principal missão da empresa é atuar na área audiovisual de forma estratégica, criando, acelerando e promovendo o desenvolvimento do setor sob os pontos de vista econômico e cultural, bem como implementar políticas para o audiovisual observando as diretrizes de desenvolvimento econômico, inovação, criatividade e acesso no setor e promover a integração municipal estadual e federal, bem como o fortalecimento de atuação como *Film Commission*, facilitando a realização de filmagens e gravações na cidade de São Paulo para fortalecimento de sua exposição como polo audiovisual e cultural, além da atração de investimentos diretos e indiretos na cadeia econômica local.

O setor audiovisual brasileiro passa por um período de retomada do mercado que vem crescendo não só no consumo e fruição dos conteúdos nacionais, mas expandindo também sua representatividade frente ao conteúdo estrangeiro. Muito deste crescimento se deve a criação de um ambiente regulatório e institucional capaz de articular, organizar e atender o setor em seus pontos fracos para que a indústria possa crescer e disputar mercado dentro e fora do país.

Para tanto o Governo Federal, por meio da Agência Nacional do Cinema (*ANCINE*), bem como Governos Estaduais e Municipais, criaram um sistema articulado de incentivo a indústria disponibilizando recursos e ambiente regulatório propício ao crescimento.

O Governo Federal, principalmente por meio do Fundo Setorial do Audiovisual (*FSA*) e do *Programa Brasil de todas as telas*. O Governo Estadual de São Paulo, por meio de sua Secretaria Estadual de Cultura, com o programa *PROAC*. E a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio de sua Secretaria Municipal de Cultura (*SMC*) e da *Spicine*. As três esferas federadas formam este sistema que apoia o crescimento da indústria que hoje movimentada no país cerca de US\$ 1.85 (um ponto oitenta e cinco) bilhões de dólares por ano e injeta na economia brasileira de cerca de R\$ 24 (vinte e quatro) bilhões de reais, segundo dados estimados da *ANCINE*.

Entre 2009 e 2013, por exemplo, o volume médio de investimento federal foi de R\$ 190 (cento e noventa) milhões, considerando todas as leis de incentivo e ainda

EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

liberações do FSA. Em dezembro de 2013 o FSA lançou linhas de investimento no valor de R\$ 413 (quatrocentos e treze) milhões e em julho de 2014 complementou as linhas anteriores e lançou novas no valor de R\$ 480 (quatrocentos e oitenta) milhões.

Ainda, em outubro de 2014 havia 101 (cento e um) canais de TV por assinatura em operação com obrigação de cumprimento de cota para conteúdo brasileiro ou coproduções, conforme Lei Federal nº 12.485/2011. A expectativa é de que estes canais demandem anualmente cerca de 4.800 (quatro mil e oitocentas) horas de conteúdo audiovisual brasileiro, o equivalente a 27 vezes o mercado de cinema, em horas de conteúdo, e um volume de investimento que pode alcançar R\$ 500 (quinhentos) milhões anuais.

O principal papel da *Spicine* neste cenário é articular a organização deste sistema para a parte paulistana deste setor, acelerando seu crescimento, equilibrando eventuais distorções e concentrações de mercado por meio da diversificação de sua carteira de atuação e atraindo parte significativa deste montante circulante para a cidade de São Paulo. O principal interesse público de sua criação é, portanto, atuar como agente econômico fomentador de políticas públicas responsáveis pela atração e operacionalização de investimentos desta importante cadeia econômica para a cidade de São Paulo.

## 2- Políticas públicas:

A SMC, desde sua criação, vem desenvolvendo políticas de atuação frente à classe artística, principalmente no fomento e fruição das obras produzidas com incentivo público. Com relação ao audiovisual, vem ampliando seu escopo de atuação e abordagem, acompanhando o desenvolvimento das narrativas para as diversas mídias que vem sendo criadas nos últimos 15 (quinze) anos.

Entretanto, a digitalização da produção e fruição, a diversificação dos meios de consumo e a complexificação do setor e de seus modelos de negócios representam o principal desafio para a atuação pública, pautados por regras orçamentárias e financeiras que inibem sua atuação frente a um setor cultural que se torna uma econômica de mercado cada vez mais complexa.

Os primeiros ciclos de investimento realizados, principalmente de fomento à produção, foram concluídos e apontaram para novos gargalos sobre os quais o setor público, através do investimento direto, não consegue atuar com clareza, seja pela ausência de mecanismos jurídicos viáveis, seja pela falta de pessoal capacitado a tanto (devido a não ser sua finalidade precípua), tais como a distribuição e comercialização das obras produzidas para viabilização de sua fruição pela população, os longos prazos de criação, produção e lançamento, a relação e exploração da propriedade intelectual

EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

como franquia para viabilização de exploração em outras janelas, plataformas e meios e a exploração de seu universo transmídia, os eventos do setor audiovisual como experiência não só para a formação da cidadania e diversidade cultural, mas também para o aprimoramento do setor, a percepção do consumo audiovisual em suas diversas telas e formatos, a relação transversal do audiovisual com as demais artes e conhecimentos, o desenvolvimento tecnológico e a relação com seus ciclos de invenção e desenvolvimento, as novas narrativas para as novas tecnologias (como a realidade virtual), narrativas imersivas, vídeo sob demanda, realidade aumentada, interatividade e games.

Para tanto, as políticas públicas relacionadas ao setor audiovisual na cidade de São Paulo passaram a ser pautadas conjuntamente entre a SMC (responsável pelos principais investimentos financeiros) e pela Sp-cine (responsável pelo desenvolvimento operacional, financeiro, administrativo e jurídico destas políticas).

Objetivando o desenvolvimento conjunto desta política, as partes celebram ajustes contratuais em que a SMC repassa recursos já aprovados no orçamento municipal para o desenvolvimento desta política por parte da Sp-cine.

As políticas públicas desenvolvidas são definidas em 03 (três) objetivos estratégicos de atuação:

1- Promover o desenvolvimento do audiovisual do ponto de vista sócio-econômico, por meio do investimento estratégico na cadeia produtiva do audiovisual, de modo a criar melhoria de condições no trabalho, formação, acesso e disputa a mercados consolidados e novos mercados.

2- Promover investimentos na inclusão do audiovisual do ponto de vista da cidadania cultural e consumo, por meio do investimento estratégico na inclusão do audiovisual no cotidiano da população paulistana, bem como o investimento na articulação e organização do setor frente a diversidade de entidades governamentais, não governamentais, públicas e privadas, com vistas à inovação, atualização e melhoria do poder competitivo frente a outros mercados.

3- Aprimorar a qualidade, diversidade e representatividade do produto audiovisual paulistano mediante o desenvolvimento do ponto de vista artístico-cultural com vistas ao aumento da qualidade, diversidade e representatividade, além da busca pela relevância cultural e simbólica frente a outros estados e municípios do Brasil e de outros países.

Os instrumentos contratuais atualmente vigentes entre as partes para desenvolvimento destas políticas públicas são o Termo de Parceria nº 08/2015/SMC-

EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

NFC, o Termo de Contrato nº 20/2015/SMC-GAB e o Termo de Contrato nº 07/2017/SMC-GAB, cada um contemplando metas e ciclos de investimentos próprios.

**3- Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas:**

As metas relacionadas ao desenvolvimento e objetivos das políticas públicas são divididas em 04 (quatro) grandes eixos:

1- Calendário de eventos: Apoio a eventos do setor audiovisual, principalmente aqueles desenvolvidos no município de São Paulo. O apoio é financeiro ou institucional e para eventos de diversas natureza e graus de consolidação.

2- Projetos especiais: Desenvolvimento direto ou indireto de produtos e serviços não consolidados, com caráter de inovação ou experimental, que busquem o desenvolvimento de novas tecnologias, modos de fazer ou relações de mercado.

3- Programas de investimento/Editais: Investimentos financeiros na produção ou distribuição de conteúdo audiovisual, normalmente selecionado via editais públicos de concorrência, muitas vezes alinhados a linhas de investimento do FSA, podendo contar com recursos deste no programa.

4- Circuito Spcine de Salas de Cinema: Manutenção e operação de circuito exibidor composto por 20 (vinte) salas localizadas em equipamentos públicos, mormente Centros de Educação Unificados e Centros Culturais.

*\* Para maiores informações sobre ações relativas a cada uma das metas, checar os respectivos Relatórios de Administração correspondente ao exercício (disponíveis em <http://spcine.com.br/>), ou ainda acessar <https://infoqram.com/acompanhamento-executivo-spcine-1qv4m734398k218>*

Estas metas são objeto de Compromisso de Desempenho Institucional (CDI) formalizado entre a Spcine e a Prefeitura Municipal de São Paulo, sua acionista largamente majoritária, para efeitos de verificação e controle de seu desempenho, nos termos do Decreto Municipal nº 53.916/2013 e alterações. No CDI atualmente vigente são dispostas as seguintes metas gerais:





## EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

Produto	Início	Término	Valor 2017	Valor 2018	Descrição	Benefícios	Objetivo estratégico relacionado
Circuito Spicine de Salas de Cinema	01/01/2017	31/12/2018	4.600	5.200	Investimento para a operacionalização e programação do circuito Spicine de salas de cinema. Composto atualmente com 20 salas, o Circuito Spicine de Salas de Cinema reproduz a experiência de um circuito regular de cinema, além de ser plataforma para mostras, eventos e ações cineclubistas. A ação incide diretamente sobre o gargalo de acesso as telas que o cinema nacional historicamente enfrenta. Montante apurado está associado ao custo de operacionalização sendo o contrato mantido com o operador das salas com pagamentos mensais, bem como o pagamento da programação do circuito Spicine, ou seja, o pagamento para a aquisição dos filmes que serão exibidos nas telas dos CEUS e Salas da Cultura.	Espera-se que o Circuito Spicine de Salas de Cinema, além de ofertar uma diversidade de títulos audiovisuais para uma população sem acesso, possa criar o hábito de ir ao cinema e formar público principalmente para o conteúdo nacional.	Promover o desenvolvimento econômico e social do setor audiovisual.
Calendário de Eventos	01/01/2017	31/12/2018	2.300	2.500	Investimento em eventos de relevância para a política de audiovisual. Parte estruturante da política audiovisual, o investimento em eventos consolidados, em consolidação e novos, compõem um calendário importante para o setor audiovisual, ampliação da cultura e oferta de produtos audiovisuais.	Espera-se com estes investimentos que a população tenha acesso a conteúdos de difícil acesso, o mercado audiovisual é concentrado em produções norte-americanas, que possuem relevância. No entanto, exige-se um esforço para a diversificação da oferta em prol da cidadania cultural e principalmente a busca por um melhor posicionamento do produto brasileiro. Para os eventos setoriais se espera uma melhoria do ambiente de negócios por meio da troca de experiências.	Promover o desenvolvimento econômico e social do setor audiovisual.
Programa de Investimento	01/01/2017	31/12/2018	6.000	7.000	Investimento na cadeia produtiva do audiovisual por meio de editais. O programa de investimento fomenta a criação, produção e circulação de diversas propriedades intelectuais sejam elas transmídia ou não, para cinema, televisão, web, games e VOD em formatos variados de duração. O produto será mensurado de acordo com a liquidação de contratos para os proponentes vencedores do Edital de Desenvolvimento de Longas Metragens de 2015, Edital de Distribuição 2016, do Edital de Curtas Metragens 2016, Editais de 2017 – Desenvolvimento e finalização de Produção de Longa Metragens / Séries para TV / Produção de Pequeno Porte para Territórios / e pelos editais a definir.	Espera-se o aumento da oferta e melhoria do produto audiovisual paulistano para a disputa nos diversos mercados.	Promover o desenvolvimento econômico e social do setor audiovisual.
Projetos Especiais	01/01/2017	31/12/2018	500	700	Investimento em projetos especiais que possuem por objetivo a incubação de novas políticas e enfrentamentos pontuais de gargalos ao desenvolvimento. O desenvolvimento da política depende de uma atuação que busque o enfrentamento das questões de modo contemporâneo. Ações de formação, pesquisas e inteligência além de uma política de preservação (acervo) e acesso fazem parte do escopo dos projetos especiais.	Espera-se que estes projetos sirvam como laboratório para o futuro da política de audiovisual e possam criar melhoria no ambiente de negócio do audiovisual.	Promover o desenvolvimento econômico e social do setor audiovisual.
Sistemas e Manutenção	01/01/2017	31/12/2018	100	100	Investimento em sistemas (manutenção e melhorias), aperfeiçoamento do Banco de Dados para obtenção de indicadores confiáveis das filmagens em São Paulo, integração dos sistemas de cadastro de distribuidores, produtores e obras com o aplicativo Spicine da Film Commission construídos independentemente. Investimento no sistema de modo a melhorar a gestão sobre as informações da Spicine (banco de dados), Film Commission, Spicine Play, Programa de Investimento.	Espera-se com estes investimentos a melhoria na eficiência das políticas públicas por meio de integração e automatização dos processos envolvidos.	Promover o desenvolvimento econômico e social do setor audiovisual.
Incremento de Receitas Acessórias em 15%	02/02/2018	31/12/2018	-	15%	Necessidade de que as empresas da Administração Indireta busquem formas de aumentar suas receitas por meio de iniciativas próprias, ligadas ao seu objeto social ou dele decorrentes de forma acessória, a fim de que dependam cada vez menos de aportes da Administração Direta	Maior autonomia econômico-financeira da empresa	Promover o desenvolvimento econômico e social do setor audiovisual.

R\$ mil

#### 4- Recursos para custeio das políticas públicas:

Os principais recursos para custeio das políticas públicas são derivados do orçamento da Prefeitura Municipal de São Paulo, através da SMC. Importante notar que o custeio destas políticas públicas (ações) não se confunde com o custeio da própria Spicine, que é uma empresa não vinculada ao orçamento municipal e cujo custeio é suportado pelo seu próprio capital social e fontes de receita.

Atualmente os recursos manejados são da seguinte ordem:

- Termo de Parceria nº 08/2015/SMC-NFC: R\$ 06 milhões; 95% executado;
- Termo de Contrato nº 20/2015/SMC-GAB: R\$ 21.4 milhões, sendo R\$ 09 milhões referentes ao exercício de 2015 e R\$ 12.4 milhões referentes ao exercício de 2016; 94% executado;
- Termo de Contrato nº 07/2017/SMC-GAB: R\$ 18.5 milhões, sendo R\$ 18.5 milhões referentes ao exercício de 2017 e R\$ 12.3 milhões referentes ao exercício de 2018 (ainda a receber); 70% executado do aporte já recebido

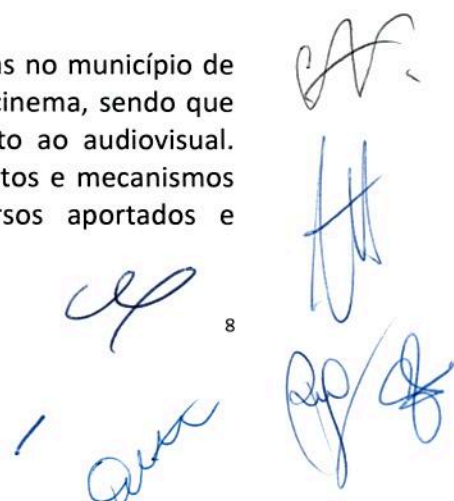
#### 5- Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas:

Os principais impactos econômico-financeiros (diretos ou indiretos) de operacionalização das políticas públicas são de 03 (três) ordens distintas, a saber, i) atração de investimentos para a cadeia econômica audiovisual local/regional; ii) acesso e alcance de público; e iii) receita operacional da empresa.

*\* Para maiores detalhes sobre análise destes impactos acumulados, verificar os Relatórios de Administração do respectivo exercício, disponíveis em <http://spicine.com.br/>.*

#### 6- Comentários dos administradores:

O cinema vem fazendo parte do conjunto de linguagens fomentadas no município de São Paulo, pela SMC, desde 1990, com a criação da assessoria de cinema, sendo que partir de 2005 inicia-se uma política mais consistente de fomento ao audiovisual. Desde então, a política vem se aprimorando não só nos instrumentos e mecanismos jurídicos (editais e copatrocínios) como nas fontes de recursos aportados e alavancados.



8





EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

O Fomento ao Cinema vinha, até 2014, desempenhando papel importante no investimento ao setor. No entanto, as especificidades da execução audiovisual de planos de trabalho extensos e alongados frente o princípio da anualidade orçamentária geraram o acúmulo de passivo, achatando o orçamento vigente para os respectivos exercícios e impossibilitando o investimento necessário ao avanço da política.

*\* Para maiores informações sobre o histórico de investimentos, checar <https://infoqram.com/acompanhamento-executivo-spcine-1qv4m734398k218>*

Com o início da operação da *Spicine* em 2015 o recurso de fomento passou a ser executado pela empresa, que além da ampliação do portfólio e linguagens de investimentos e atuação, passa a gerir o recurso sem a perda do mesmo ao final do ano, já que não vinculada ao princípio da anualidade orçamentária. Com o recurso em caixa contabilizando rendimento financeiro e com as eventuais restituições advindas da execução parcial, além da receita advinda da exploração econômica dos produtos, a *Spicine* possibilitou a diminuição do passivo acumulado e agregação aos aportes iniciais de valor significativo, que deverá ser reinvestido em suas principais operações, contribuindo ainda para a receita operacional bruta da empresa.

Neste sentido, considera-se que a empresa tem alcançado seu resultado esperado e atingido a finalidade de interesse público subjacente de sua criação, sendo que era esperado, ao menos para os 05 (cinco) primeiros anos de atuação, um resultado financeiro ainda deficitário (ou ao menos não superavitário) em virtude de o mercado em que atua possuir longos ciclos de investimentos e cadeias de retorno financeiro, o que alonga para mais de um exercício o prazo de seus eventuais retornos.

Além disso, a empresa atua ainda na vertente de fomentadora de políticas públicas (como na operação das salas do Circuito *Spicine* de Cinema), ações que pela sua natureza não são rentáveis sob o ponto de vista exclusivamente econômico.

Desta forma, considerando o momento de atuação e operação em que se encontra, considera-se que o resultado de sua atuação é satisfatório e dentro do esperado.

*\* Para maiores detalhes sobre resultados financeiros do período, verificar demonstrações financeiras do respectivo exercício, disponíveis em <http://spcine.com.br/>*

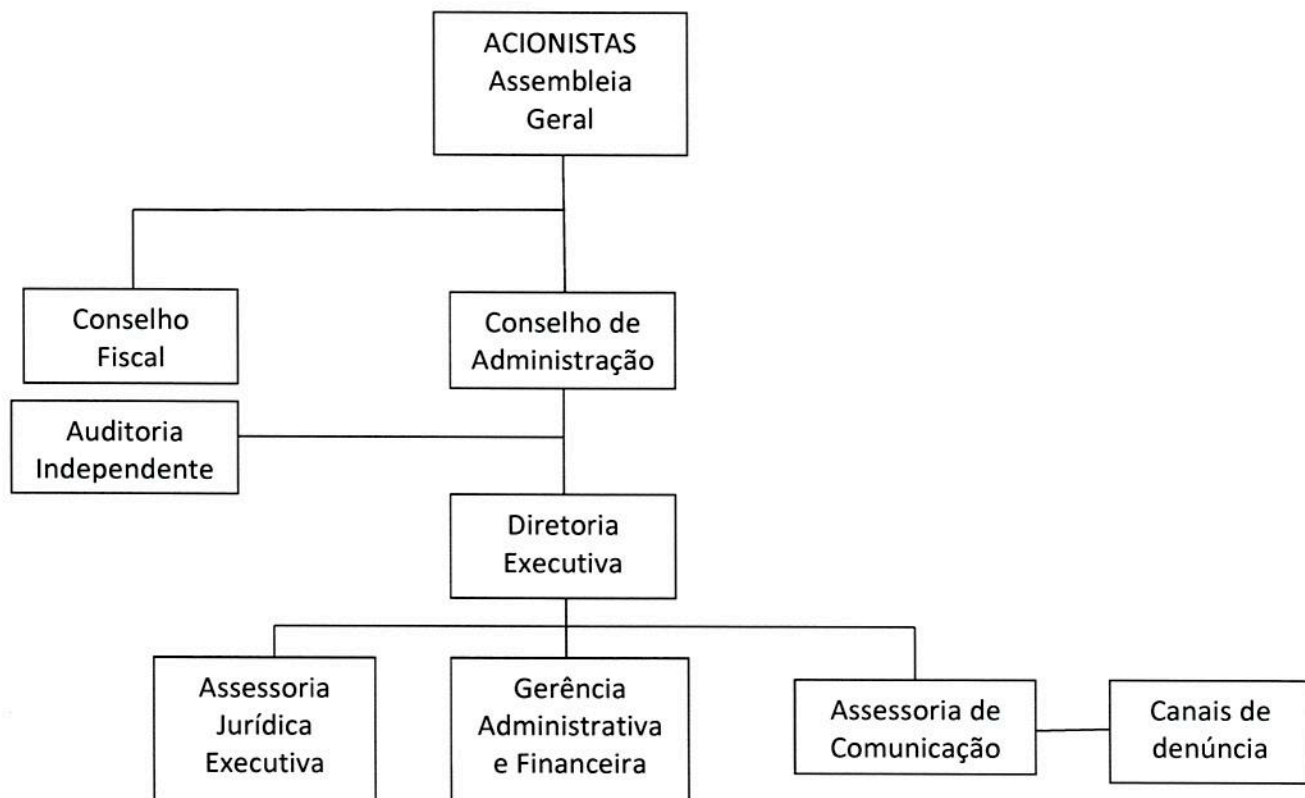
**GOVERNANÇA CORPORATIVA**

**1- Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos:**

A Spicine conta com uma estrutura diversificada de controles internos e externos para monitorar as atividades que são desenvolvidas em atendimento às políticas públicas, sempre com foco na transparência.

Em relação a aspectos de controle e governança por órgãos externos à empresa, a Spicine firma com a Prefeitura Municipal de São Paulo o CDI, nos termos do Decreto Municipal nº 53.916/2013 e alterações, acompanhado periodicamente.

Já em relação a aspectos organizacionais internos, a empresa conta com a seguinte estrutura de governança:



\* Para maiores informações sobre composição e competências dos órgãos de administração e governança, verificar o Estatuto Social e demais instrumentos de governança, disponível em <http://spicine.com.br/>

EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

Além destas estruturas, a *Spicine* conta com a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a legislação societária (Lei Federal nº 6.404/1976 e alterações), respeitadas as demais normas técnicas aplicáveis e auditadas por auditores independentes.

\* Para maiores informações sobre as demonstrações financeiras e relatórios de auditoria independente, verificar estas e os Relatórios de Administração do respectivo exercício, disponíveis em <http://spicine.com.br/>

O Conselho de Administração (composto atualmente por 05 [cinco] membros) é responsável por acompanhar, de acordo com plano de trabalho, a execução das ações de políticas públicas previstas, além de realizar o acompanhamento periódico do *CDI* junto das demais instâncias de controle.

O Conselho Fiscal (composto atualmente por 03 [três] membros) é responsável pelo acompanhamento, de acordo com plano de trabalho, das demonstrações financeiras mês a mês, além de realizar o acompanhamento periódico do *CDI*.

A Diretoria Executiva (composta atualmente por 02 [dois] membros) e demais áreas citadas são responsáveis pelos controles internos de legalidade e adequação às normas técnicas aplicáveis de acordo com as atividades realizadas, enquanto a Assessoria de Comunicação é responsável pelo gerenciamento dos canais de denúncia e eventual processamento destas.

## 2- Fatores de risco:

Os principais fatores de risco gerenciados pela *Spicine* que podem influenciar em sua atuação, consecução de seu objeto e práticas adequadas de governança, bem como as medidas adotadas para mitigá-los e administrá-los, são:

- Fator: Necessidade de execução das ações e implantação da empresa ao mesmo tempo, com formulação e melhoria de processos de gestão internos em paralelo à sua atuação frente ao setor. Medida: Elaboração de manuais e padronização de procedimentos para adequação.
- Fator: Falta de experiência de parte do grupo em lidar com as leis e processos públicos que se aplicam à empresa. Medida: Além da elaboração de manuais, realização de treinamentos específicos para conhecimento destes processos.
- Fator: Diagnósticos, indicadores e métricas avaliativas ainda em construção, tendo em vista ainda não ter existido um ciclo completo de investimentos e respectivos

11



resultados consolidados. Medida: Consolidação constante de dados disponíveis para melhoria dos indicadores de avaliação nos consecutivos *CDIs* firmados, bem como esforço em manter resultados e indicadores atualizados e compatíveis com a sua atividade.

-Fator: Contingenciamento de recursos de investimentos na política de audiovisual por parte da *SMC* e consequente impacto na disponibilização de recursos do *FSA*, já que o Fundo disponibiliza recursos mediante disponibilização dos agentes locais, representado na figura da *Spicine*. Medida: Demonstração de que a disponibilização de tais recursos é benéfica ao fortalecimento da cadeia econômica audiovisual local.

-Fator: Necessidade de ampliação da oferta de mão de obra audiovisual. Medida: Fortalecimento de ações de formação e acesso.

### 3- Remuneração:

A remuneração dos integrantes da Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal é definida em Assembleia e segue critérios determinados pela Administração Superior da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Já a remuneração dos funcionários é também definida de acordo com tais critérios e padronizada por função de acordo com o organograma.

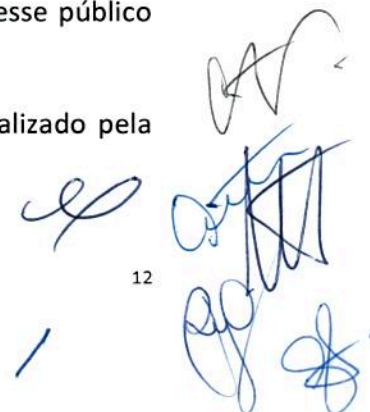
*\* Para mais informações quanto à composição e remuneração da administração e funcionários, verificar dados disponíveis em <http://spicine.com.br/>*

### 4- Sustentabilidade

Como ressaltado, para os primeiros exercícios de atuação da empresa era esperado um resultado financeiro deficitário, em razão dos longos ciclos de investimento e retorno naturais ao mercado audiovisual, bem como pela sua vertente de fomentadora da política pública audiovisual, ainda que especializada.

Em vista disso, a *Spicine* busca um equilíbrio entre seu custo de operação e sua expectativa de receita e resultados, esforçando-se para manter uma estrutura pequena, mas compatível com as obrigações assumidas em prol do interesse público subjacente à sua criação.

Tais indicadores de resultado e sustentabilidade são objeto do *CDI* formalizado pela empresa, tendo por metas e indicadores gerais:





EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

- Critério 1: Resultado econômico

Indicador: Resultado operacional bruto

Meta 2017: R\$ 1.291 mil

Meta 2018: R\$ 3.030 mil

- Critério 2: Resultado financeiro

Indicador: Geração de caixa

Meta 2017: R\$ - 2.360,93 mil

Meta 2018: R\$ 10.650,72 mil

- Critério 3: Política de pessoal

Indicador: Limite de pessoal e despesa

Meta 2017: Quantitativo máximo 29 (vinte e nove); Despesa máxima R\$ 4.005,26 mil

Meta 2018: Quantitativo máximo 29 (vinte e nove); Despesa máxima R\$ 4.468,95 mil

*\* A meta de pessoal é verificada semestralmente. A meta quantitativa não leva em consideração os seguintes vínculos: membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, desligados, estagiários, aprendizes e contratações por tempo determinado. A meta de despesa máxima considera todos os vínculos, mas não considera eventuais despesas com rescisão trabalhista*

Outras metas e indicadores específicos definidos (de caráter não exclusivamente financeiro):

EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

Indicador	Valor 2017	Valor 2018	Descrição	Interpretação	Periodicidade	Objetivo estratégico relacionado
Alavancar recursos através de parcerias públicas e privadas	4.000	6.000	Verificar a adesão aos projetos investidos. Contrapartida da Ancine na liquidação dos contratos com os proponentes. Estão sendo considerados os lançamentos de novos editais em 2017, bem como o saldo dos editais 2015 e 2016.	Quanto mais alto melhor	Anual	Promover o desenvolvimento do setor audiovisual
Retorno sobre Capital Investido	13%	13%	Montante retornado sobre o valor investido em editais de fomento. O indicador será apurado em percentual e será considerado montante acumulado dos editais lançados pela SPCine.	Quanto mais alto melhor	Anual	Promover o desenvolvimento do setor audiovisual
Obras licenciadas – Film Comission	1.000	1.200	Incentivar as produções e filmagens atuando como agente de agilização e liberação das solicitações do mercado audiovisual. A meta será apurada pelo número de obras licenciadas pela Film Commission para filmagem em São Paulo.	Quanto mais alto melhor	Anual	Promover o desenvolvimento do setor audiovisual
Expectadores do Circuito SPCine de Salas de Cinema	470.000	520.000	Através de investimentos na programação do Circuito SPCine de Salas de Cinema dar acesso ao público paulistano, bem como gerar novos consumidores. A meta será apurada de acordo com o quantitativo apurado pela bilheteria.	Quanto mais alto melhor	Anual	Promover o desenvolvimento do setor audiovisual

**5- Outros documentos e instrumentos de governança corporativa**

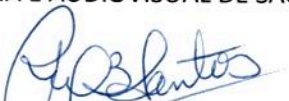
Além deste documento, para efeitos de boas práticas de governança a SpCine conta também com um *Código de Conduta e Integridade, Política de Transação com Partes Relacionadas, Política de Divulgação de Informações, Compromisso de Desempenho Institucional* e manuais internos de padronização de procedimentos (manual de processos e contratações, de comunicação e identificação visual, dentre outros).

\* Para verificação dos demais documentos de governança, acessar <http://spcine.com.br/>

EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.



Carlos Adão Volpato  
Conselheiro Presidente



Roseli Morilla Baptista dos Santos  
Conselheira



Arthur Guerra de Andrade  
Conselheiro



Gabrielle de Abreu Araujo  
Conselheira



Patricia Maria de Oliveira  
Conselheira



Renato Nery  
Diretor Executivo

Mauricio Andrade Ramos  
Diretor Presidente